

Resumo expandido

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E SEUS IMPACTOS NAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Laysla Ferreira da Silva¹; Victoria Fernandes Marangoni ²; Rafaela Gonçalves de Paula³; Elciene Sousa Sá⁴;
Guilherme de Alencar Mota⁵; Ana Paula dos Santos⁶; Pablicia Pereira Campos⁷

layslaferreira26@gmail.com.br¹; victoriafernandes151@hotmail.com²; rafaelaigoncalvesdp@gmail.com³; saelcien
e@gmail.com⁴; motaguilherme343@gmail.com⁵; ana_sants16@hotmail.com⁶; pablicia091926@gmail.com⁷

¹FAI - Centro Universitário de Adamantina; ²Centro universitário Vale do Salgado; ³UFMS;
⁴UEPA; ⁵Universidade Federal de Goiás ;⁶UNEB; ⁷UNOPAR

RESUMO

Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) correspondem às condições sociais, econômicas, culturais e ambientais que influenciam diretamente o processo saúde-doença da população. No Brasil, fatores como desigualdade de renda, nível de escolaridade, condições de moradia e acesso aos serviços de saúde exercem forte impacto na qualidade de vida e na distribuição das doenças. Nesse contexto, compreender os determinantes sociais torna-se essencial para o desenvolvimento de políticas públicas capazes de reduzir desigualdades e promover equidade em saúde. O presente estudo tem como objetivo analisar os principais determinantes sociais da saúde e seus impactos nas condições de vida da população brasileira. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica em bases de dados científicas, incluindo SciELO, PubMed e Google Scholar, além de documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde publicados entre 2019 e 2024. Os resultados evidenciam que desigualdades socioeconômicas, baixa escolaridade, precariedade das condições de moradia e dificuldades de acesso aos serviços de saúde estão associadas a piores indicadores de saúde e maior vulnerabilidade social. Observa-se ainda que populações em contextos de vulnerabilidade apresentam maior exposição a fatores de risco e menor acesso às ações de promoção da saúde. Conclui-se que a compreensão dos determinantes sociais é fundamental para o planejamento de políticas públicas intersetoriais capazes de reduzir desigualdades, fortalecer o Sistema Único de Saúde e promover melhores condições de vida para a população brasileira.

Palavras-chave: Determinantes sociais da saúde. Desigualdade social. Saúde pública.

ABSTRACT

Social Determinants of Health (SDH) refer to the social, economic, cultural, and environmental conditions that directly influence the health-disease process of populations. In Brazil, factors such as income inequality, educational level, housing conditions, and access to health services have a significant impact on quality of life and on the distribution of diseases. In this context, understanding social determinants becomes essential for the development of public policies aimed at reducing inequalities and promoting health equity. This study aims to analyze the main social determinants of health and their impacts on the living conditions of the Brazilian population. This is a qualitative and descriptive study conducted through a bibliographic review of scientific databases, including SciELO, PubMed, and Google Scholar, as well as institutional documents from the Brazilian Ministry of Health and the World Health Organization published between 2019 and 2024. The results indicate that socioeconomic inequalities, low educational levels, inadequate housing conditions, and limited access to health services are associated with poorer health indicators and increased social vulnerability. Furthermore, populations living in vulnerable contexts tend to experience greater exposure to risk factors and



reduced access to health promotion actions. It is concluded that understanding social determinants is essential for planning intersectoral public policies capable of reducing inequalities, strengthening the Brazilian Unified Health System, and improving the living conditions of the population.

Keywords: : Social determinants of health. Social inequality. Public health.

1 INTRODUÇÃO

A saúde da população é resultado da interação entre fatores biológicos, sociais, econômicos e ambientais que influenciam o processo saúde-doença. Nesse contexto, os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são compreendidos como as condições nas quais as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, influenciando diretamente as oportunidades de acesso à saúde e a qualidade de vida (WHO, 2023).

No Brasil, as desigualdades sociais historicamente presentes têm impacto significativo na distribuição das doenças e no acesso aos serviços de saúde. Fatores como renda, escolaridade, condições de moradia, segurança alimentar e acesso a políticas públicas influenciam diretamente os indicadores de saúde da população. Estudos apontam que indivíduos em situação de vulnerabilidade social apresentam maior exposição a fatores de risco, maior incidência de doenças crônicas e menor acesso a ações de prevenção e promoção da saúde (Barreto et al., 2020).

O Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, busca reduzir essas desigualdades por meio da implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). A APS desempenha papel estratégico nesse processo, pois atua diretamente no território e permite identificar fatores sociais que influenciam as condições de saúde da população (Brasil, 2022).

Diante desse cenário, compreender os determinantes sociais da saúde torna-se essencial para o planejamento de estratégias que integrem diferentes setores da sociedade, como saúde, educação, assistência social e desenvolvimento urbano. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar os principais determinantes sociais da saúde e seus impactos nas condições de vida da população brasileira.

2 METODOLOGIA



O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Essa estratégia metodológica foi adotada com o objetivo de reunir e analisar produções científicas que abordam os determinantes sociais da saúde e seus impactos nas condições de vida da população brasileira.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar, além da consulta a documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. Para a seleção dos materiais foram utilizados os descritores “determinantes sociais da saúde”, “desigualdades em saúde”, “condições de vida” e “saúde pública”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Como critérios de inclusão foram considerados artigos científicos publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, e que abordassem a relação entre fatores sociais e condições de saúde da população. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos e publicações que não apresentavam relação direta com o tema investigado.

Após a etapa de seleção, os estudos foram analisados de forma qualitativa, buscando identificar os principais determinantes sociais que influenciam as condições de vida da população brasileira, bem como suas implicações para o planejamento de políticas públicas e estratégias de promoção da saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que os determinantes sociais da saúde desempenham papel central na produção das desigualdades em saúde observadas na população brasileira. Entre os principais fatores associados a essas desigualdades destacam-se renda, escolaridade, condições de moradia, acesso a serviços de saúde e oportunidades de trabalho.

A desigualdade de renda constitui um dos determinantes mais relevantes, pois influencia diretamente o acesso a recursos essenciais para a manutenção da saúde, como



alimentação adequada, saneamento básico e acesso aos serviços de saúde. Estudos recentes demonstram que populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica apresentam maior incidência de doenças crônicas, maior exposição a fatores de risco e menor acesso a cuidados preventivos (Barreto et al., 2020).

Outro fator importante refere-se à escolaridade, que está associada ao acesso à informação e à capacidade de adoção de comportamentos saudáveis. Indivíduos com maior nível educacional tendem a apresentar melhores condições de saúde e maior utilização dos serviços de saúde, enquanto baixos níveis de escolaridade estão frequentemente relacionados a piores indicadores de saúde (Giovanella et al., 2021).

As condições de moradia e o acesso ao saneamento básico também representam determinantes fundamentais para a saúde da população. Ambientes com infraestrutura inadequada favorecem a disseminação de doenças infecciosas e agravam problemas relacionados à saúde ambiental. Além disso, a ausência de políticas públicas efetivas para reduzir desigualdades territoriais contribui para a manutenção de contextos de vulnerabilidade social (Brasil, 2022).

Nesse sentido, a literatura destaca a importância de estratégias intersetoriais que integrem diferentes áreas de políticas públicas. A promoção da equidade em saúde depende da articulação entre setores como saúde, educação, assistência social e planejamento urbano, permitindo enfrentar as causas estruturais das desigualdades e promover melhores condições de vida para a população (WHO, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A análise realizada evidencia que os determinantes sociais da saúde exercem influência significativa sobre as condições de vida da população brasileira, demonstrando que fatores como renda, escolaridade, condições de moradia e acesso aos serviços de saúde estão diretamente relacionados à ocorrência de desigualdades em saúde.

Observa-se que populações em situação de vulnerabilidade social apresentam maior exposição a fatores de risco e menor acesso a recursos essenciais para a manutenção da saúde, o que contribui para a persistência de iniquidades no país. Nesse contexto, torna-se



fundamental reconhecer que o processo saúde-doença está fortemente condicionado por fatores estruturais que ultrapassam a dimensão biológica.

Dessa forma, a compreensão dos determinantes sociais da saúde constitui elemento essencial para o planejamento de políticas públicas mais eficazes e para o fortalecimento das estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos. Destaca-se ainda a importância da implementação de ações intersetoriais que integrem diferentes áreas, como saúde, educação, assistência social e planejamento urbano, visando à redução das desigualdades sociais.

Conclui-se que o enfrentamento das iniquidades em saúde no Brasil depende do fortalecimento das políticas públicas e da ampliação de estratégias que considerem os determinantes sociais no planejamento das ações de saúde, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria das condições de vida da população.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Maurício L.; BARROS, Fernando C.; CARVALHO, Marília Sá.

Desigualdades em saúde no Brasil: avanços e desafios. *The Lancet Regional Health – Americas*, v. 8, p. 1-9, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

GIOVANELLA, Lígia; FRANCO, Cassiano Mendes; ALMEIDA, Patty Fidelis. Política Nacional de Atenção Básica e os desafios da Atenção Primária à Saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1263-1274, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Social determinants of health. Geneva: WHO, 2023.

